

Formação médica e compromisso social: os efeitos da extensão universitária na humanização dos estudantes

Juliana Gomes Stival¹; Fernanda Alves Xavier¹; Lis Ribeiro Souza¹; Mikaelen Candido Mendonça¹; Ryan Junior Bastos Almeida¹; Léa Resende Moura²

1. Discente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

RESUMO: A formação médica no Brasil se fundamenta nos pilares de ensino, pesquisa e extensão, conforme a Constituição de 1988. No entanto, o ensino médico ainda prioriza o aspecto técnico-científico, muitas vezes afastando os estudantes da dimensão social da prática médica. Nesse contexto, as atividades de extensão ganham destaque por promoverem contato direto com comunidades vulneráveis, favorecendo o desenvolvimento de empatia, sensibilidade e habilidades interpessoais essenciais à atuação profissional. Com a curricularização da extensão nas universidades, sua importância como instrumento de humanização da saúde tem crescido. Assim, torna-se relevante investigar o impacto dessas experiências, especialmente em Goiás, onde há poucos estudos sobre o tema. Esta pesquisa busca analisar as atividades extensionistas em comunidades carentes na formação e transformação das atitudes dos estudantes de medicina. Trata-se de uma pesquisa observacional transversal analítica, fundamentada na aplicação de questionários, a Escala de Orientação Médico-Paciente (EOMP) e um instrumento para coleta de dados sociodemográficos, questionários estes aplicados a estudantes de medicina entre o 1º e 8º período da UniEVANGÉLICA. Espera-se comparar as atitudes positivas de alunos participantes e não participantes de atividades extensionistas e, entre os participantes, adicionar critérios de tempo de participação e fatores sociodemográficos como diferenciadores. Além disso, pretende-se identificar os principais desafios enfrentados e as motivações dos alunos para buscarem esses projetos. Os resultados poderão subsidiar melhorias nos currículos e nas metodologias de ensino.

Palavras-chave:
Educação superior.
Formação médica.
Extensão comunitária.
Humanização.